

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Para onde vão as faíscas

Certa noite, quando o vento soprava e estava claro e frio lá fora, um gato e um cachorro, que eram muito bons amigos, estavam cochilando diante de uma lareira. A madeira estalava e crepitava, fazendo as faíscas voarem. Algumas subiam pela chaminé, outras se acomodavam como brasas na cama da lareira, enquanto outras voavam para fora da lareira e, lentamente, fechavam os olhos e adormeciam.

Uma faísca se aventurou mais longe na lareira e caiu bem perto da gata. Isso a fez pular, o que acordou o cachorro.

"Essa quase queimou seu casaco de pelos, Senhorita Gata," disse o cachorro.

"De maneira nenhuma," respondeu a gata. "Sou muito rápida para ser pega por essas faíscas bobas."

"Por que você as chama de bobas?" perguntou o cachorro. "Eu acho que elas são bem bonitas de se ver, e elas ajudam a nos manter aquecidos."

"Sim, isso é verdade," disse a gata, "mas aquelas que voam para cima da chaminé em uma noite como esta certamente são bobas, quando poderiam estar quentinhas e confortáveis aqui dentro; da minha parte, não consigo entender por que elas voam pra cima da chaminé."

A faísca que quase atingiu a gata ainda estava piscando e brilhava um pouco mais ao ouvir o comentário que a gata fez.

"Se você soubesse o nosso motivo, não nos chamaria de bobas," disse ela. "Você não consegue ver o que fazemos, mas se você olhasse para cima da chaminé e visse o que acontece se tivermos a sorte de chegar ao topo, não nos chamaria de bobas."

O cachorro e a gata ficaram muito curiosos para saber o que acontecia, mas a faísca disse para eles olharem e verem por si mesmos. A gata, muito cautelosa, disse ao cachorro para olhar primeiro, então ele foi corajosamente até a lareira e enfiou a cabeça lá dentro. Ele rapidamente a retirou, pois seu pelo foi chamuscado, o que o fez chorar e correr para o outro lado da sala. A Senhorita Gata alisou seu macio pelo e ficou muito contente por ter sido tão prudente; ela foi até o cachorro e o incentivou a se aproximar mais do fogo, mas ele entendeu por que "gato escaldado tem medo de água fria" e permaneceu a uma distância segura.

A gata voltou até a faísca e continuou a interrogá-la.

"Nós não podemos entrar no fogo," disse ela. "Agora, querida e brilhante faísca, nos diga o que acontece com

você quando voa para cima da chaminé. Tenho certeza de que você apenas se transforma em fuligem, e isso não pode te fazer desejar chegar ao topo."



"Ah, você está muito errada," disse a faísca. "Nós estamos longe de ficarmos pretas quando subimos a chaminé, pois quando chegamos ao topo, vivemos para sempre brilhando no céu. Você pode ver, se olhar para cima da chaminé, todos os nossos irmãos e irmãs, que tiveram a sorte de chegar ao topo, piscando para nós quase todas as noites. Às vezes o vento os leva embora, eu suponho, pois há noites em que não conseguimos ver as faíscas brilharem."

"Quem te contou tudo isso?" disse a gata. "Alguma faísca já voltou para te dizer que poderia viver para sempre?"

"Oh, não!" disse a faísca, "mas nós podemos vê-las, não podemos? E, claro, todos nós queremos brilhar para sempre."

"Eu disse que vocês eram bobas," disse a gata, "e agora eu sei que são; aquelas não são faíscas que você vê; são estrelas no céu."

"Você pode chamá-las do que quiser," respondeu a faísca, "mas nós fazemos a luz brilhante que você vê."

"Bem, se você quer meu conselho," disse a gata, "é melhor você ficar aqui mesmo, na lareira, pois uma vez que você alcançar o topo da chaminé, desaparecida estará. As estrelas que você vê brilhando estão muito acima da chaminé, e você nunca poderia alcançá-las."

Mas a faísca não quis ser convencida. Nesse momento alguém abriu a porta e a corrente de ar soprou a faísca de volta para a lareira. Em poucos minutos, ela já estava voando com as outras em direção ao topo da chaminé. A gata observou o fogo por um momento e depois olhou para o cachorro.

"A faísca pode estar certa, afinal," disse o cachorro.

"Vamos sair e ver se conseguimos vê-la."

A gata se espreguiçou e piscou os olhos. "Talvez seja verdade," ela respondeu; "de qualquer forma, eu vou com você e veremos."